Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E ENFERMAGEM DE CUIDADOS CRÍTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: Bárbara Festa Gomes
Autores: João Henrique de Morais Ribeiro

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O trabalho de enfermagem desenvolvido no ambiente de cuidados críticos exige dos profissionais constante atualização de conhecimentos e práticas. Na sociedade contemporânea, torna-se imperativo uma reflexão crítico-científica acerca da realidade vivenciada pelos trabalhadores a fim de transformar o contexto laboral e maximizar a qualidade e a segurança assistencial e gerencial. Neste contexto emerge a Educação Permanente em Saúde (EPS), política pública instituída em 2004 como uma estratégia político-pedagógica para transformar e qualificar a saúde, em um cenário de aprendizagem reflexiva no e para o trabalho, promotora das práticas de saúde baseadas em evidências. OBJETIVO: Descrever o que há na literatura científica sobre a educação permanente de enfermagem em unidades de terapia intensiva. MÉTODO: revisão integrativa da literatura utilizando o Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), o Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde e o Portal PubMed. O levantamento dos dados foi realizado entre os meses de março a outubro de 2020 e os critérios de inclusão adotados estiveram ligados à disponibilidade dos artigos na íntegra, publicados nos últimos cinco anos e nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. As informações extraídas dos estudos selecionados foram analisadas à luz da Análise de Conteúdo de Bardin. RESULTADOS: Foram encontrados 164 estudos e após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 26 artigos. Esse corpus foi lido na íntegra e suas informações divididas em quatro categorias distintas e complementares: “Necessidades de Aprendizado da Enfermagem”; “Efeitos da EPS na Prática Profissional e Qualidade Assistencial”; “Percepções sobre EPS e sua Importância na Enfermagem Intensivista” e; “Estratégias e Resultados da EPS na Atenção à Terapia Intensiva”. CONCLUSÃO: Estratégias de organização e educação em serviço, que visem transformar os sujeitos para um fazer diferente, reflexivo, integral e resolutivo, são necessárias e devem ser planejadas considerando teoria, prática e contexto clínico atual. Assim a EPS se configura como relevante para progresso da enfermagem, sobretudo nas unidades de cuidados críticos.